

I CONCURSO POÉTICO “MACHADO DE ASSIS”

- Poesias Premiadas -

VERDADES

Na verdade, é o seguinte,
Consciência só dia vinte?
Onde é que já se viu!
É uma verdade muito dura
Enraizada como cultura
Comum nesse Brasil

Erradicando o preconceito
Relações com mais respeito
Podem com toda certeza,
Ainda que muito tardia,
Gerar mais harmonia
Com ética e gentileza

Sim. E se somos todos iguais
Apesar de diferentes demais
Isso não é bem bacana?
Vamos refletir como unidade
Para o bem da sociedade
Com consciência humana.

SO-CI Júlio César Freitas da Silva

GENTILEZA GERA GENTILEZA E CONSCIÊNCIA

Datas simples que nos trazem,
Lembranças tristes que um dia,
Açoitavam nossa gente,
Com tamanha covardia...

Gritos, dores e sussurros,
Ecoavam em demasia,
Nosso povo humilhado,
Não aprendia, apenas vivia...

Foi então que a princesa,
Com tamanha fidalguia,
Trouxe a chance e devolveu a vida,
A quem já não mais lhe pertencia...

Nesses nossos novos tempos,
Já nos cabe perguntar:
Ganhamos mesmo nossa liberdade?
Tua consciência te responderá!

SO-EF Marcio Santos Guimarães

SOU MARINHEIRO, LOGO CEDO!

Jovens saem em busca do desafio

Pequeno se faz grande cidadão

Logo distinguem o digno do pífio

Cedo a consciência é sua lição

A rosa das virtudes é seu norte

Sua atitude no exemplo é o meio

Cedo se torna uma palavra forte

Se da escolha pela Pátria adveio

O lazer, os amigos, minha essência

Por que temer? Posso dizer: Eu cedo!

Pois o gentil é ver que na assistência

Os navios da esperança sem medo

Atendem o outro com abstinência

Assim, sou Marinheiro, logo cedo!

CC (IM) Marlon Cruz Ferreira